

## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES SEAVIDAS 2019**

O Serviço de Atenção à Violência Doméstica e Agressão Sexual (SEAVIDAS) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP, foi iniciado em 1999 como GEAVIDAS – Grupo de Estudos e Atenção a Violência Doméstica e Agressão Sexual através de parcerias com os Departamentos Clínicos da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP (Cirurgia, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria e Psiquiatria) e outros parceiros do município (Núcleo de Saúde da Família, Secretaria Municipal da Assistência Social, Coordenadoria da Mulher, Secretaria da Educação), Assistência Jurídica, Delegacia de Defesa da Mulher e Organizações Não Governamentais (ONG).

Em 2008, foi reconhecido como serviço através da portaria HCRP 2017/2008 pelo superintendente Prof. Dr. Milton Roberto Laprega, publicado no DOF em 22/10/2008. O objetivo principal na sua formação foi estabelecer-se como referência regional no Departamento Regional de Saúde (DRS XIII), estando vinculado à Secretaria de Estado da Saúde. O serviço segue as diretrizes do Ministério da Saúde para a assistência humanizada às pessoas em situação de violência doméstica ou sexual por meio de atividades de atendimento multidisciplinar de alta complexidade e apoio a rede de assistência à saúde e intersetorial dos municípios que compõem o DRS XIII. Além disso, o serviço realiza atividades de ensino (capacitação de profissionais) e pesquisa, contribuindo para a melhoria da qualidade da atenção à saúde da população que sofre esse tipo de agravo.

O serviço oferece acompanhamento multidisciplinar sendo composto por 02 Assistentes Social, 03 Psicólogos e 02 Médicos Seavidas, 01 Médica Psiquiatra Colaboradora do Departamento de Psiquiatria do HCFMRP-USP, 01 Médica Pediatra Colaboradora do Departamento de Pediatria do HCFMRP-USP, visando o tratamento das consequências e agravos físicos (lesões, Infecções Sexualmente Transmissíveis - ISTs, gravidez não desejada em decorrência do estupro) e psicológicos (transtornos no desenvolvimento, prejuízo

interpessoal, prejuízo ocupacional, estigma, impactos da violência nas relações familiares, transtornos psiquiátricos) decorrentes de violência.

No início de 2016 o serviço foi reestruturado, a partir da adequação do fluxo de encaminhamentos com o objetivo de melhorar o acesso dos pacientes e a integralidade do cuidado oferecido pelos diversos níveis da atenção em saúde. A partir de abril de 2016, os pacientes passaram a ser encaminhados ao serviço somente por unidades de saúde. O agendamento de consultas é disponibilizado através dos sistemas online de regulação municipal, via sistema CROSS (Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde) que é do Estado e foi implantado em outubro de 2017, que se articulam com as especialidades ambulatoriais do Hospital das Clínicas. Foram elaborados critérios de inclusão que norteiam o processo de triagem dos pacientes regulados ao serviço e estes foram apresentados ao Departamento de Atenção a Saúde do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP (HCFMRP-USP) e ao DRS-XIII e aprovados nos colegiados formados pelos gestores municipais. Estes critérios estão disponíveis nos sistemas de regulação online e foram enviados para as respectivas unidades de saúde.

Desde o ano de 2017 para os casos que não se enquadram nos critérios de atendimento do SEAVIDAS, são oferecidas outras modalidades de suporte técnico, como matriciamento, discussões em rede intersetorial envolvendo os serviços de referência dos municípios DRS XIII. Em 2019 evidenciamos um expressivo aumento de solicitação destas modalidades pelos municípios com suas equipes multidisciplinares e ampliação da participação da rede intersetorial, implementando atenção integral à violência; nestas reuniões fortalecemos as parcerias e sensibilizamos as equipes sobre a importância do acolhimento humanizado às vítimas de violência no seu núcleo de convivência.

As capacitações em 2019, foram realizadas para públicos diversificados com equipes multidisciplinares de saúde mental, assistência social, atenção básica, estratégias de saúde da família, serviços especializados e graduandos de cursos da psicologia, medicina, farmácia, direito entre outros que estiveram presentes nestes encontros. Avaliamos nestas capacitações

objetivos diferenciados em relação à anos anteriores ,além do aprendizado individual, a expectativa de alguns grupos foi se instrumentalizar para o atendimento multifatorial dos diversos tipos de violência , identificando os equipamentos existentes e as dificuldades do trabalho em rede , possibilitando buscar nas diretrizes das Políticas Públicas de enfrentamento à Violência, a viabilidade para implantação de novos serviços nos municípios, proporcionando atendimento integral para os casos de níveis primários, secundários e estratégias de prevenção , dentro das áreas de abrangência destes usuários.

No ano de 2019, promovemos encontros para apresentação/atualização do fluxo de atendimento para a Rede de Atenção à violência com participação das equipes dos municípios do DRS XIII e participamos junto com a equipe da Unidade de Emergência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP, do 3º Encontro das Maternidades Estaduais – São Paulo, como convidados para apresentação do fluxo do serviço como modelo para a implantação de novos serviços no Estado de São Paulo para atendimento integral à mulher em situação de violência. Fomos convidados pelo Curso de Psicologia da Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP) para ministrar o Mini Curso sobre o tema de Abuso Infantil no 22º Encontro Acadêmico Científico do Curso de Psicologia, avaliamos a importância de ministrar este mini curso para graduandos e profissionais da psicologia sobre este tema pouco explorado nas grades curriculares e na prática profissional, sendo que estes profissionais são de fundamental importância na Linha de Cuidado da Violência para minimizar os impactos causados.

A Equipe do SEAVIDAS realizou evento de relevância para promoção à saúde e prevenção e identificação dos vários tipos de violência em parceria com o Conselho Tutelar e equipe de estratégia da Saúde da Família, o público alvo foi populações de alta vulnerabilidade para este agravo, em escolas e unidade de saúde com crianças, adolescentes e educadores e mulheres.

Desde a implementação da reorganização do fluxo e ampliação das parcerias através dos encontros e capacitações, observamos maior visibilidade e consequente vinculação dos

demais ambulatórios do HCFMRP-USP , assim como da rede municipal de saúde que compõe o DRS XIII e intensificamos as articulações com outros setores dos municípios, continuamos fortalecendo a parceria com a Unidade de Emergência do Hospital das Clínicas, que é porta de entrada deste serviço e o principal articulador para a manutenção da linha de cuidados no atendimento de pessoas em situação de violência, garantindo o fluxo de atendimento humanizado e integral da violência.

O SEAVIDAS tem mantido a parceria com os departamentos do HCFMRP-USP, de Clínica Médica, Pediatria, Psiquiatria e Ginecologia e Obstetrícia, sendo algumas atividades realizadas in loco pelos profissionais em ambulatórios para garantir a qualidade do atendimento integral preconizado pelo Ministério da Saúde às pessoas em situação de violência.

Em anexo temos os números de atendimentos realizados pelo SEAVIDAS durante o ano de 2019 dados coletados no Sistema do HCFMRP-USP, listas de presenças, atas de reuniões e documentos que estão disponíveis no serviço.

Avaliando os dados da Tabela 1, concluímos que:

- Em 2019 foram acolhidas quase a totalidade das pessoas atendidas na Unidade de Emergência, com uma pequena diferença em relação ao ano de 2018, justificada pelo aumento de demanda de casos que não apresentavam critérios para o atendimento no SEAVIDAS de acordo com o fluxo estabelecido, com alta direto da Unidade de Emergência do HCFMRP – USP e outros fatores como evasão.
- Os encaminhamentos pelo CROSS tiveram a demanda relativamente mantida (61 casos), provavelmente justificado pelo aumento das ações de divulgação dos critérios de atendimento terciário pactuados pelo DRS – XIII para os municípios de forma continuada no ano de 2019, discussões em Rede intersetorial e matriciamento de equipes multidisciplinares.

O atendimento familiar em 2019 está se mantendo abaixo da meta ,porém com discreta melhora , podendo ser justificada por diversos fatores como baixa adesão dos familiares principalmente dos adolescentes ao serviço, dificuldade de articulação com outros equipamentos para implementar esta assistência e ainda baixa documentação deste procedimento no sistema ,temos a perspectiva de melhora deste dado com a contratação do psiquiatra em outubro de 2019 que pode ampliar o acolhimento dos cuidadores que em muitos casos apresentam demanda para atendimento no serviço devido histórico pessoal de violência sem intervenção prévia.

Em 2019 mudamos para novo local , o que proporcionou melhoria para o acolhimento e atendimento humanizado dos usuários do serviço , e também fomos contemplados com a doação pelo Instituto Sabin de uma LUDOTECA o que proporcionou maior qualidade para as atividades de ludoterapia e outras abordagens no atendimento infantil. Com a mudança reavaliamos o fluxo dos atendimentos às mulheres e adolescentes transferindo os retornos médicos dos ambulatórios do CAMPUS para o SEAVIDAS , com objetivo de centralizar o atendimento com a equipe multidisciplinar no mesmo local e dia , sendo uma estratégia para melhoria da adesão em relação ao ano de 2018.

Avaliando no geral as metas de 2019, identificamos que ainda é necessário manter de forma continuada as ações de fortalecimento da rede de atendimento , implantar novos serviços para acolhimento de casos de baixa e média complexidade e outros que possam ser referência na alta do serviço , ampliar o público alvo das capacitações ,manter o oferecimento do matriciamento de casos, discussões em rede e promover ações que sensibilize para notificação dos casos a fim de promover políticas públicas.

Como desafio ainda em 2020 temos que intensificar as parcerias com outros setores multidisciplinares do HCFMRP- USP e outros equipamentos da Rede que possam oferecer amplamente e de forma integral o acompanhamento da família que é um fator fundamental para intervir no ciclo da violência, que na maioria dos casos é transgeracional, sendo fator que ocasiona perpetuação da violência e deixa as famílias vulneráveis a manter este impacto.



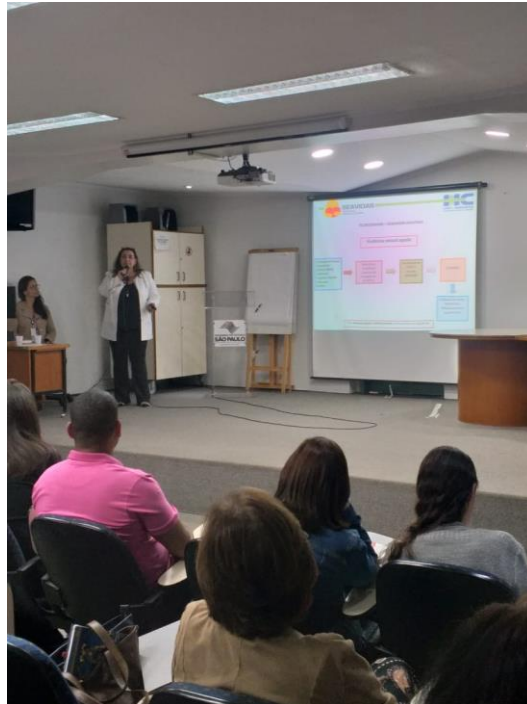
**SEAVIDAS**

Atenção hoje.  
Esperança no amanhã.



USP - RIBEIRÃO  
assistência - ensino - pesquisa

### 3º ENCONTRO DAS MATERNIDADES ESTADUAIS – SÃO PAULO



**CAPACITAÇÃO: “ VENHA FORTALECER A NOSSA REDE PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER”**



**Tabela 1.** Número de atendimentos nos ambulatórios do SEAVIDAS, por especialidade, no ano de 2019.

<b>Especialidade/ Local de atendimento</b>	<b>Número de atendimentos</b>
<b>Triagem</b>	
<i>CROSS</i>	<i>61</i>
<i>UNIDADE DE EMERGÊNCIA (U.E.)</i>	<i>221</i>
<i>HOSPITAL DAS CLÍNICAS (H.C)</i>	<i>192</i>
<i>INTERRUPÇÃO</i>	<i>11</i>
<b>Total</b>	<b>485</b>
<b>Serviço Social</b>	
<i>SEAVIDAS</i>	<i>496</i>
<i>SEAVIDAS HC Campus (AMIG E AMII)</i>	<i>366</i>
<b>Total</b>	<b>862</b>
<b>Clínica Médica/ Infectologia adulto-infantil</b>	
<i>SEAVIDAS</i>	<i>128</i>
<i>SEAVIDAS HC Campus – (AMIGO, AMIG, AMII)</i>	<i>571</i>
<b>Total</b>	<b>699</b>



**SEAVIDAS**Atenção hoje.  
Esperança no amanhã.USP - RIBEIRÃO  
assistência - ensino - pesquisa

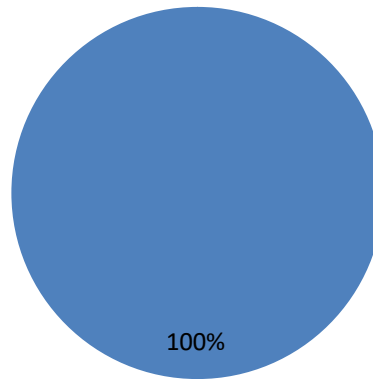
<b><i>Pediatria</i></b>	
<i>SEAVIDAS</i>	<b>260</b>
<b><i>Psiquiatria</i></b>	
<i>SEAVIDAS adulto</i>	<b>76 (a partir do dia 02/10/2019)</b>
<i>SEAVIDAS infantil</i>	<b>162</b>
<b><i>Total</i></b>	<b>238</b>
<b><i>Psicologia</i></b>	
<i>SEAVIDAS (INDIVIDUAL / ACOMPANHANTE/ RESIDENTE/ ACOMP./PA1/PA2/SAVAGR)</i>	<b>2180</b>
<i>Campus (AMIG/AMII)</i>	<b>229</b>
<b><i>Total</i></b>	<b>2409</b>
<i>Atendimento Familiar Multiprofissional</i>	<b>344</b>
<b><i>Total atendimentos realizados no Seavidas</i></b>	<b>5297</b>



## METAS SEAVIDAS – 2019

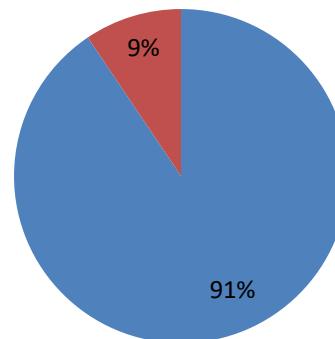
### METAS ATENDIDAS CROSS 2019

■ ATENDIDOS CROSS



### METAS ATENDIDAS VITIMIZADOS U.E 2019

■ ATENDIDOS U.E ■ NÃO ATENDIDOS



**Tabela 2.** Número de discussões de casos e outras atividades realizadas pela equipe em 2019.

<i>Discussões de casos da rede de Atenção à violência no Seavidas</i>	22
<i>Matriciamento dos casos DRS XIII</i>	10
<i>Discussão de casos SEAVIDAS Equipe</i>	18
<i>Discussões de casos com a rede intersetorial de Atenção à violência</i>	28
<i>Reuniões com a rede de proteção à criança e adolescente no Ministério Público</i>	03
<i>Parceria com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente de Ribeirão Preto (C.M.D.C.A) – Reuniões Mensais</i>	04
<i>Atividade da disciplina Acolhimento U.E do alunos do 4º ano de Medicina da USP-Ribeirão Preto coordenada pelo Prof. Dr. Antonio Pazin Filho com supervisão da Prof.<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Silvana Maria Quintana.</i>	04
<b>Total</b>	<b>89</b>

*Tabela 3. Capacitações realizadas em 2019.*

<i>Panorama da Violência no Município de Jardinópolis</i>	43
<i>Violência Sexual: Fluxo e encaminhamento - Saude Mental de Sertãozinho</i>	84
<i>Capacitação Caps Infantil de Ribeirão Preto</i>	12
<i>“Venha fortalecer a nossa rede pelo fim da Violência contra a Mulher” (5 encontros) Ribeirão Preto</i>	117
<b>Total</b>	<b>256</b>

*Tabela 4. Participação da Equipe Seavidas em eventos 2019.*

<i>3º Encontro das Maternidades Estaduais– São Paulo</i>	113
<i>1º Encontro de proteção à mulher da Unidade Básica de Saúde MARINCEK Ribeirão Preto (Ação com a população em geral)</i>	70
<i>Ação realizada na escola EMEFEM Prof. Alfeu Luiz Gasparini (referente ao Dia Nacional de Combate e Exporação Sexual de Crianças e Adolescentes em Ribeirão Preto)</i>	120 Alunos
<b>Total</b>	<b>303</b>

**Tabela 4.** Aulas realizadas pela equipe em 2019.

<i>II Jornada de Sexualidade “ Abuso Sexual”(Unaerp)</i>	<i>120</i>
<i>Prevenção Combinada (LIGA da Infectologia dos Graduandos da Medicina da Unaerp)</i>	<i>15</i>
<i>“Violência contra a mulher” (Alunos da Graduação da Faculdade de Farmácia da USP Ribeirão Preto) - 02 turmas</i>	<i>75</i>
<i>22º Encontro Acadêmico Científico do Curso de Psicologia - Unaerp</i>	<i>60</i>
<b><i>Total</i></b>	<b><i>270</i></b>

**Tabela 5.** Minicurso realizado pela equipe SEAVIDAS em 2019.

<i>Mini Curso: Abuso Infantil - Rede de Atenção – Ministrado no 22º Encontro Acadêmico Científico do Curso de Psicologia - Unaerp</i>	<i>60</i>
<b><i>Total</i></b>	<b><i>60</i></b>

**Dr<sup>a</sup> Renata Abduch:** Médica Infectologista Assistente do HCFMRP USP. Responsável pelas atividades do SEAVIDAS

**Silvana Maria Quintana:** Professora Associada do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia

**Antonio Pazin Filho:** Diretor do Departamento de Atenção à Saúde do HCFMRPUSP